

# LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração  
ITALIANA



Quatro Irmãos, Ano 1, 4ª edição, Junho de 2023

## DIA MUNDIAL DOS OCEANOS



**“A  
HUMANIDADE  
CONTA COM OS  
OCEANOS, MAS  
OS OCEANOS  
PODEM CONTAR  
CONOSCO?”**

**“INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL  
MIRA RECORDE  
DE  
PARTÍCULAS DE  
PLÁSTICO”**

**“ONU DIVULGA VENCEDORES DO CONCURSO ANUAL  
DE FOTOGRAFIA”**

04 Página

### QUESTÃO AMBIENTAL

CIENTISTAS DESCOBREM  
RECIFES DE CORAIS  
PRESERVADOS NO FUNDO DO  
MAR DAS ILHAS GALÁPAGOS

PÁGINA 11

### TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO

ITÁLIA, O CELEIRO DA CULTURA,  
ARTE, TECNOLOGIA E CIENCIA

PÁGINA 19

### COLUNISTA

STANISLAV PETROV E A  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

PÁGINA 23

# AMIGOS E AMIGAS

*“Tenho amigos que não sabem o quanto são meus amigos”.*

Não percebem o amor que lhes devoto e a absoluta necessidade que tenho deles. A amizade é um sentimento mais nobre do que o amor, eis que permite que o objeto dela se divida em outros afetos, enquanto o amor tem intrínseco o ciúme, que não admite a rivalidade. E eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos! Até mesmo aqueles que não percebem o quanto são meus amigos e o quanto minha vida depende de suas existências.

A alguns deles não procuro, basta-me saber que eles existem.

Esta mera condição me encoraja a seguir em frente pela vida.

Mas, porque não os procuro com assiduidade, não posso

lhes dizer o quanto gosto deles. Eles não iriam acreditar.

Muitos deles estão lendo esta crônica e não sabem que estão incluídos na sagrada relação de meus amigos.

Mas é delicioso que eu saiba e sinta que os adoro, embora não declare e não os procure.

E, às vezes, quanto os procuro, noto que eles não têm noção de como me são necessários, de como são indispensáveis ao meu equilíbrio vital, porque eles fazem parte do mundo que eu, tremulamente, construí e se tornaram alicerces do meu encanto pela vida. Se um deles morrer, eu ficarei torto para um lado.

Se todos eles morrerem, eu desabo!

Por isso é que, sem que eles saibam, eu rezo pela vida deles.

Quando viajo e fico

diante de lugares maravilhosos, cai-me alguma lágrima por não estarem junto de mim, compartilhando daquele prazer.

Se alguma coisa me consome e me envelhece é que a roda furiosa da vida não me permite ter sempre ao meu lado, morando comigo, andando comigo, falando comigo, vivendo comigo, todos os meus amigos, e, principalmente os que só desconfiam ou talvez nunca vão saber que são meus amigos”!

“A gente não faz amigos, reconhece-os.”  
(Vinícius de Moraes).

Aos meus queridos amigos e amigas, ocultos ou não - amigos e amigas do LA STRAVAGANZA ITALIANA, um bom dia

## Informações úteis

*Este jornal está iniciando, porquanto houve modificações para ajustes nesta edição. Já mudamos o Layout, para ele criar um pertencimento mais genérico em nossa área multicultural. Terá vínculo com o memorial, mas menos restrito à nossa família e mais afeto a cultura da imigração italiana de forma genérica. Assim abrangendo a todos os desta origem e ao mesmo tempo extensivo a todas as etnias que nos compõe. O título será LA STRVAGANZA ITALIANA, subtítulo será “Informativo da Imigração Italiana”*

*Estas primeiras edições, estarão muito voltadas para o nosso histórico, mas logo estarão mais voltadas ao presente, ao cotidiano em especial. O leitor certamente vai gostar de participar.*

*Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!*



- 04** MATERIA DE CAPA
- 11** MEIO AMBIENTE
- 12** TURISMO
- 13** COISAS DA REGIÃO
- 18** TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO
- 22** COLUNISTA
- 26** INTERESSANTE

### EXPEDIENTE

Editor responsável: Nelson Palma

Tel (24) 99824-4801

Conselheiro editorial: Marcos Palma

Tel (54) 98444-5334

Designer Grafico: Raissa Jardim

Endereço: Linha Rio Padre, n 265

Quatro Irmão - RS

E-mail: [memorialdospalma@gmail.com](mailto:memorialdospalma@gmail.com)

Site: [www.memorialdospalma.com.br](http://www.memorialdospalma.com.br)

# DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

## A HUMANIDADE CONTA COM OS OCEANOS, MAS AS OS OCEANOS PODEM CONTAR CONOSCO?

Por ONU Brasil

Em mensagem para o Dia Mundial dos Oceanos, o secretário-geral da ONU celebra o histórico Tratado do Alto Mar – adotado no dia 4 de março de 2023 para proteger 30% dos oceanos do mundo.

António Guterres também destaca os avanços nas negociações internacionais para um acordo global e juridicamente vinculante para acabar com a poluição plástica, que pode entrar em vigor já em 2024.

O Dia Mundial dos Oceanos é celebrado em 8 de junho desde 1992, quando aconteceu a Cúpula da Terra - Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, no Rio de Janeiro.

**“Os oceanos são os alicerces da vida. Fornecem o ar que respiramos e os alimentos que consumimos. Regulam o nosso clima e tempo. Os oceanos são o maior reservatório de biodiversidade do nosso planeta. Os seus recursos sustentam comunidades, prosperidade e a saúde humana ao redor do mundo.”**

- António Guterres, secretário-geral

da ONU, 8 de junho de 2023

Neste Dia Mundial dos Oceanos, as Nações Unidas celebram o histórico Tratado do Alto Mar – adotado no dia 4 de março de 2023 para proteger 30% dos oceanos do mundo e garantir a conservação da biodiversidade marinha em áreas fora da jurisdição nacional.

António Guterres também destaca os avanços nas negociações internacionais para um acordo global e juridicamente vinculante para acabar com a poluição plástica, que pode entrar em vigor já em 2024.

O chefe da ONU alerta, contudo, que a biodiversidade marinha continua sofrendo os impactos da superexploração e da acidificação dos oceanos, ressaltando que 1/3 dos estoques de peixes são atualmente pescados em níveis insustentáveis.

Todos os anos, de 19 a 23 milhões de toneladas de plásticos são despejadas em ecossistemas aquáticos, afetando mais de 800 espécies, incluindo o ser humano. Quase 2/3 das 430 milhões de toneladas de plástico produzidas anualmente são produtos de curta duração – ou de uso único.

**“A humanidade conta com os oceanos, mas os oceanos podem contar conosco? Deveríamos**



**ser os melhores amigos dos oceanos. Mas, neste momento, a humanidade é o pior inimigo dos oceanos”,** conclui Guterres.

### Sobre o Dia Mundial dos Oceanos:

O Dia Mundial dos Oceanos é celebrado em 8 de junho desde 1992, quando aconteceu a Cúpula da Terra – Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento.

Realizada no Rio de Janeiro entre os dias 3 e 14 de junho, a Eco-92 ou Rio 92 foi uma das maiores e mais influentes conferências da história das Nações Unidas, reunindo 179 países e culminando com a adoção de vários instrumentos e acordos que moldam a cooperação internacional para a preservação do meio ambiente até os dias de hoje.

# DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MIRA RECORDE DE PARTÍCULAS DE PLÁSTICO

Por Marina Toledo  
CNN Brasil

Na quinta feira, dia 08 de junho, foi celebrado o Dia Mundial dos Oceanos, ambiente que se tornou um problema mundial crescente nos últimos anos, devido à quantidade excessiva de resíduos presente nos mares e o aumento da temperatura da água.

Um estudo feito por uma equipe de cientistas internacionais apontou que cerca de 171 trilhões de partículas de plástico que, se reunidas, pesariam cerca de 2,3 milhões de toneladas, encontram-se nos oceanos do mundo.

A pesquisa descobriu um aumento “rápido e sem precedentes” na poluição plástica oceânica desde 2005, segundo o estudo publicado em março

na revista Plos One

Em entrevista à CNN, a oceanógrafa física no Instituto Aqualie, Lúcia Alencar, destacou que os poluentes têm consequências devastadoras para a vida marinha, causando danos aos habitats costeiros, envenenando organismos e até criando zonas mortas onde a falta de oxigênio pode afetar a sobrevivência dos animais marinhos.

“Os resíduos de plástico flutuam nos oceanos do mundo e são recolhidos pelas correntes oceânicas que os transportam milhares de quilômetros de onde se originaram”, disse.

Dessa forma, muitas vezes não se sabe ao certo de onde veio determinado resíduo e dificulta a identificação de padrões, tendências e regiões mais afetadas por diferentes tipos de

poluentes.

As novas tecnologias, no entanto, desempenham um papel significativo na obtenção de novas descobertas e no combate à poluição marinha, conforme destacou o oceanógrafo Bruno Leonelle Garrote à CNN.

**“Com a utilização de algoritmos avançados, a inteligência artificial pode processar e analisar dados provenientes de diferentes fontes. Essa capacidade permite identificar áreas afetadas pela poluição, como vazamentos de petróleo, plástico ou poluentes químicos, e facilita a tomada de medidas corretivas mais eficazes e rápidas”,** explicou Bruno.

“A tecnologia atual pode analisar imagens de satélite, fotos aéreas e dados de sensores para detectar áreas afetadas pelo plástico e analisar a massa de plástico e número de partículas estimadas nos oceanos”, acrescentou Lúcia.

Essas ferramentas permitem que



O plástico flutua na Grande Mancha de Lixo do Pacífico. The Ocean Cleanup

abordagens mais específicas e eficazes para prevenir e combater a poluição plástica sejam adotadas.

Lúcia revelou que as tecnologias também têm desempenhado um papel importante na coleta de dados essenciais sobre os impactos das mudanças climáticas nos oceanos.

“Por meio de bóias equipadas com sensores e satélites podemos monitorar parâmetros como temperatura da água, salinidade, teor de oxigênio e pH em diferentes regiões oceânicas”, disse.

Além disso, várias tecnologias estão sendo desenvolvidas e usadas para ajudar a limpeza dos oceanos.

“Uma abordagem passiva é instalar estruturas flutuantes estrategicamente posicionadas que prendem e concentram detritos à medida que se movem com as correntes oceânicas. Essas técnicas de triagem são capazes de identificar e separar diferentes tipos de materiais, aumentando a eficiência da coleta e facilitando o processamento posterior”, disse a oceanógrafa.

**“Outra abordagem é usar navios projetados especificamente para limpar os oceanos. Essas embarcações apresentam tecnologia avançada de triagem e triagem para coletar e descartar com eficiência os detritos que flutuam no oceano”**, completou.

Compreender a circulação oceânica e as interações com a atmosfera é fundamental para entender o clima global.

Os dois especialistas ressaltam, no

entanto, que apesar da inteligência artificial e de novas tecnologias ajudarem a desmistificar os oceanos, elas não são a “salvação para combater a poluição marinha”.

“Quando você tenta representar um fenômeno no mundo físico usando equações matemáticas, raramente obtém uma descrição correta do fenômeno”, explicou Lúcia.

**“Embora as tecnologias atuais sejam ferramentas poderosas, abordar os problemas oceânicos requer uma abordagem holística que inclua ações de conscientização, mudança de comportamento, política regulatória e cooperação internacional”**

- Lúcia Alencar, oceanógrafa física

Enquanto os números de poluentes aumentaram nos últimos anos, a conscientização social e empresarial dessa questão também cresceu, conforme destacou a oceanógrafa.

**“A crescente conscientização é resultado de múltiplas iniciativas, como movimentos ambientais, pesquisas científicas e esforços coletivos de diferentes**

**partes interessadas. A crescente preocupação com o impacto da poluição em nossos oceanos está provocando mudanças no comportamento das pessoas e das empresas.”**

O coordenador do Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental (CEDS) e professor de Responsabilidade Socioambiental, Sustentabilidade e Ética, Marcus Nakagawa, comentou sobre uma iniciativa que tem ganhado espaço no mercado.

**“Empresas têm feito produtos com plásticos vindo do mar, gerando uma limpeza dos oceanos, buscando, principalmente, plástico para ser reutilizando e começando a trabalhar nesse contexto”** disse.

# DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

## ONU DIVULGA VENCEDORES DO CONCURSO ANUAL DE FOTOGRAFIA

Concurso anual de fotografia é realizado em parceria com a Oceanic Global este ano o tema do concurso foi: “Planeta Oceano: as marés estão mudando”

Por O TEMPO

Para marcar o Dia Mundial dos Oceanos, comemorado hoje, 8 de junho, a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou os vencedores do seu concurso anual de fotografia realizado em parceria com a Oceanic Global.

As imagens foram selecionadas entre milhares de fotos globais enviadas por fotógrafos amadores e profissionais sobre o tema: “Planeta Oceano: as marés estão mudando”.

O **fotógrafo espanhol Alvaro Herrero foi o vencedor da categoria**

**No Time to Waste** (“Sem Tempo a Perder”). Na imagem, uma baleia-jubarte com uma boia presa na cauda, já em decomposição, morre lenta e agonizantemente. A fotografia traz a reflexão sobre a morte lenta e dolorosa que a humanidade tem proporcionado



*Baleia-jubarte com uma boia presa na cauda. Foto de Alvaro Herrero, vencedor da categoria No Time to Waste (“Sem Tempo a Perder”).*

aos oceanos, no planeta.

Já na categoria **Putting the Ocean First** (“Colocando o Oceano em Primeiro Lugar”) o vencedor foi Tom Shlesinger com a imagem de uma tartaruga-de-pente conferindo um berçário de corais perto do Mar Vermelho.

A espécie está entre as menores de todas as tartarugas marinhas – e sua dieta é diversificada, variando de esponjas e corais moles a águas-vivas, crustáceos e muito mais.

A foto feita pelo fotógrafo Chris Gug, foi a vencedora da categoria **The Wonderful World of Tides** (“O Maravilhoso Mundo das



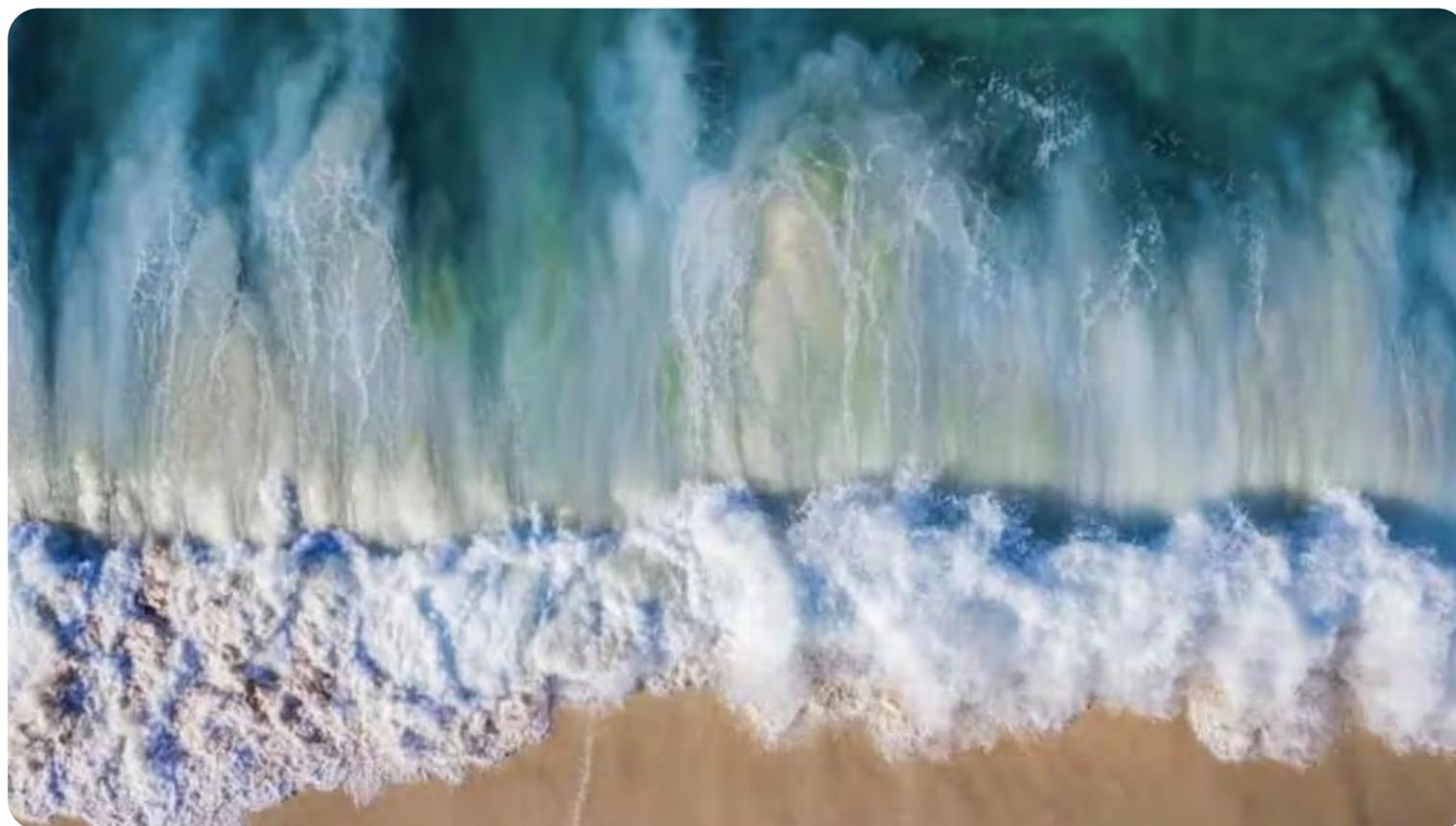
*Tartaruga-de-pente conferindo um berçário de corais perto do Mar Vermelho*

**Marés**”) e mostra a costa de Cabo San Lucas, no México.

“Enquanto explorava o oceano em busca de um cardume de raias mobula na costa de Cabo San Lucas, no México, com meu drone, dia após dia, me deparei com a rebentação mais lindamente poderosa, na qual ondas enormes quebram diretamente na areia”, esclarece Chris Gug.

**- Categoria Ocean is Life** (“Oceano é Vida”)

Vencedor: Shane Gross com a foto de uma mãe catando ouriços-do-mar com o filho para sua família em Bali, na Indonésia



*Costa de Cabo San Lucas, no México.*



*Uma mãe catando ouriços-do-mar com o filho para sua família em Bali, na Indonésia.*

- Categoria Big and Small Underwater Faces (“Grandes e Pequenas Faces Subaquáticas”)

Vencedor: Glenn Ostle com a foto Mar de Cortez, no México – que mostra um leão-marinho diante de um cardume de peixes

C a t e g o r i a Underwater Seascapes (“Paisagens Marítimas Subaquáticas”)

Vencedor: Andy Schmid com a foto de uma orca fêmea divide um cardume de arenques enquanto mergulha para pegar um deles, na Noruega





*Mar de Cortez, no México – Leão-marinho diante de um cardume de peixe. Glenn Ostle com a foto*

# CIENTISTAS DESCOBREM RECIFES DE CORAIS PRESERVADOS NO FUNDO DO MAR DAS ILHAS GALÁPAGOS

A descoberta prova que os corais do fundo do mar podem resistir às mudanças climáticas, mesmo que os recifes que estão na superfície estejam sofrendo com o calor e a acidez dos oceanos

Por Marisa Adán Gil  
EPOCA NEGÓCIOS

Cientistas operando um pequeno veículo submersível descobriram recifes de corais nas profundezas do mar em condições perfeitas, numa área até então inexplorada da reserva de Galápagos, relata o The Guardian.

Mergulhando a uma profundidade de 600 metros, em uma área não mapeada na parte central do arquipélago, os cientistas testemunharam uma mistura de vida marinha de tirar o fôlego. A descoberta aumentou as esperanças de que recifes saudáveis possam sobreviver no fundo do mar, em uma época que os corais que estão na superfície sofrem com as altas temperaturas e a acidez dos oceanos. Também mostrou que ações de preservação desse tipo de ecossistema podem ser eficazes.

“Os corais estão perfeitos e cheios de vida, com polvos cor de rosa, peixes-morcego, lagostas, tubarões e arraias”, disse Michelle Taylor, bióloga marinha da Universidade de Essex e uma das líderes da expedição no veículo Hov Alvin, um submersível capaz de levar dois cientistas até a profundidade de

6.500 metros.

“São notícias encorajadoras”, disse José Antonio Dávalos, ministro do meio ambiente do Equador, país do qual as ilhas Galápagos fazem parte. “Isso reafirma nossa determinação em estabelecer novas áreas marinhas protegidas no Equador.” O país está colaborando com os vizinhos Panamá, Costa Rica e Colômbia em um projeto de proteção e gerenciamento responsável do oceano.

Antes dessa descoberta, acreditava-se que o Recife Wellington, nas costas da Ilha Darwin, no norte do arquipélago, era uma das poucas

estruturas de recifes de coral a ter sobrevivido a destruição provocada pelo El Niño em 1982 e 1983.

O achado aponta para a probabilidade de que muitos recifes estejam preservados nas profundezas do oceano, abrigando comunidades marinhas diversas e únicas. “Isso tem uma relevância global, já que o mesmo pode ser verdade para recifes de coral em outros pontos do planeta”, diz Taylor.

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=yttzK195TiQ&t=4s>



Frame do vídeo “Galapagos Deep-water Coral reef”

## POLO DE TURISMO VAI BEM!!!

*Estamos repetindo por ter novidades, a oportunidade de ser guia, não perca!  
Oportunidade de qualificação – Inscrições Gratuitas – Para Guias e Condutores de Turismo do Alto Uruguai.*

## OFICINA DE QUALIFICAÇÃO PARA DESTINO DE TURISMO HISTÓRICO JUDAICO DE QUATRO IRMÃOS E REGIÃO

- 4 Aulas virtuais pelo Zoom e uma atividade presencial em Quatro Irmãos.

Prepara-se para receber e conduzir grupos pela rota turística cultural, sobre as colônias judaicas da antiga Fazenda de Quatro Irmãos, e ter credenciamento e divulgação de seu contato.

### Palestrantes / Professores confirmados:

- Ilton Gitz- Professor de Cultura Judaica

Neivo Fabris - Historiador e Jornalista

- Jacó Lavinsky - Médico e ex-morador da Colônia Judaica de Quatro Irmãos

- Valdemar Bliacheriene- Médico e ex-morador da Colônia Judaica de Quatro Irmãos

- Larissa Smaniotto - Escritório Regional Turismo Alto Uruguai

- Nilton Wainer- Presidente Instituto Marc Chagall

- Aljucir Quadros - Presidente Comissão Polo Turismo Quatro Irmãos

- Sergio Lerrer - Jornalista - Comissão Polo Turismo Quatro Irmãos

- Hercio Agranionik - Presidente Sociedade Israelita de Erechim

Atenção Guias e Condutores de Turismo do Alto Uruguai

## Oficina de Qualificação para Destino de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região

Qualificação em oficina virtual e atividade presencial para receber e acompanhar grupos regionais, nacionais e internacionais.



Aprendizado virtual com palestras e interação em: **4, 11, 18 e 25/7 - 19h30 (terças)**

Realização e Certificação:



QUATRO IRMÃOS  
PREFEITURA MUNICIPAL



MARC CHAGALL  
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO

- Berel Natan Engelman - Presidente Sociedade Israelita de

Passo Fundo

- Andreza Soccol - Coordenadora do Fórum Regional de Turismo

Aulas virtuais nos dias 4, 11, 18 e 25 de julho, às 19h30 (terças-feiras).

Organização e Certificação do Escritório Regional de Turismo, Instituto Cultural Judaico Marc Chagall e Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos.

Informações adicionais pelo Whatsapp - (54) 9 9225 0596  
Inscrições pelo link:

<https://forms.gle/DVkhLR2GhAMcwpA17>

# ESCOLA ALBERTO ROSSETTO 62 ANOS DE HISTÓRIA E COMPROMETIMENTO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Por EMEF Alberto Rosseto

Viver a história e resgatar memórias dentro de nós, faz com que o momento presente ganhe sentido e a vida se projete para o futuro.

**Nossa Escola vive muito bem o momento presente, lembrando sempre da sua história. História essa, que passou pelo tempo deixando suas marcas em cada pessoa que fez parte do aprendizado, das vivências, das experiências, construções, mudanças e evoluções.**

Neste ano de 2023 escolhemos viver experiências incríveis na Semana da Escola com aprendizados vivenciais, lembrando infâncias, brinquedos, brincadeiras que trouxeram muitos sorrisos e alegrias.

A Semana da Escola 2023 teve seu início com oficinas. Os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental

Alberto Rosseto começaram com muito entusiasmo os diferentes espaços preparados com muito carinho pelos professores e funcionários.

Na sequência tivemos os jogos entre as séries, os jogos despertaram a torcida e promoveram a integração entre as turmas presentes. Com muita alegria no dia da gincana, entre as turmas e equipes foi possível vivenciar brincadeiras que foram de grande aproveitamento e diversão.

Marcou também a atividade

realizada de filme e pipoca, onde foi possível realizar com sucesso o encerramento da Semana da Escola 2023.

Quando somos desafiados a sair do trabalho habitual, começamos a desenvolver habilidades que despertam em nós transformação, renovação e entusiasmo.

Sair do trabalho da sala de aula provoca a lembrança de que somos humanos e podemos nos desenvolver em diferentes espaços e atividades, podendo viver com leveza e alegria em cada momento do dia, construindo



## COISAS DA REGIÃO

assim nossa história em cada tempo. E que somos seres sociais integrados um todo universal, que contribui para a edificação de uma sociedade melhor e mais feliz.



# A FÁBRICA DE COMPENSADOS DA COLÔNIA JUDAICA DE QUATRO IRMÃOS / RS

Por Sergio Lerrer  
JUDAISMO AO CENTRO

Relato sobre a grande fábrica de compensados que existiu em Quatro Irmãos, movimentando a economia local, gerando emprego e renda. Um pouco da história do início do empreendimento da Família Ioschpe, em depoimento de Guilhermina Ioschpe Zimmerman, para a websérie \*Judaísmo Ao Centro\*.

Assista aqui: [https://www.youtube.com/watch?v=2\\_3DJNywAf0](https://www.youtube.com/watch?v=2_3DJNywAf0)

## COMENTÁRIO

Nelson Palma: Conheci esta fábrica. Meu pai trabalhou na ferraria da fábrica conhecida como fábrica do Ioschpe



## AOS INTERESSADOS

Olá - Quer fazer parte do grupo de whatsapp "Judeus das Colônias"?

Um grupo para descendentes dos imigrantes das colônias judaicas do Rio Grande do Sul (Quatro Irmãos e Philipppson), e também para interessados e incentivadores, das atividades de resgate da memória, encontros e busca de materiais.

Um grupo no qual, também será possível acompanhar, notícias do andamento, e de conteúdos, dos trabalhos e planejamento do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos.

É a formação de uma rede afetiva e de memória, com pessoas de interesse direto na questão, ou por afinidade, onde todos são bem-vindos. Com o propósito, único e expresso, de temas diretamente relacionados.



Por Sergio Lerrer  
JUDAISMO AO CENTRO

FAÇA AQUI SEU ACESSO, E OBRIGATORIAMENTE APRESENTE-SE.

<https://chat.whatsapp.com/KY0wFRXNtDALFdIpP3p5wO>

# RABINO MUYAL - O RABINO MARROQUINO QUE VIROU "SANTO" CRISTÃO NO AMAZONAS - NA WEBSÉRIE "JUDAÍSMO AO CENTRO"

Por Sergio Lerrer

## JUDAÍSMO AO CENTRO

A incrível história do Rabino Moyal, que vindo do Marrocos faleceu jovem, aos 35 anos, mas posteriormente virou referência para pedidos e devoções na comunidade cristã do Amazonas.

Dr Isaac Dahan, Chazan e líder religioso da Sinagoga de Manaus, faz relato sobre essa trajetória, suas passagens conhecidas e outras nem tanto, e que envolveu o debate sobre o traslado ou não de seu corpo para Israel.

Assista aqui: - <https://www.youtube.com/watch?v=hBR2KF4fGc>

Quatro Irmãos - A "Anatevka brasileira"

Dr Jacó Lavinsky, nascido na colônia judaica de Quatro Irmãos, faz um relato de memórias daquele que para ele, foi um shtetel muito similar à "Anatevka", conhecida no mundo todo por ser a comunidade da peça de teatro e do filme "O Violinista no Telhado".

Ele conta como foi a última década de Quatro Irmãos, sua efervescência de vida judaica, com escola, sinagogas, comemorações de festas,

confraternizações, auge e decadência.

Assista o relato neste novo episódio da Websérie Judaísmo Ao Centro: <https://www.youtube.com/watch?v=bnYTyGUNGyo&t=9s>

Dr Jacó Lavinsky descreve como era a vida religiosa na antiga colônia judaica de Quatro Irmãos, na primeira metade do século XX no interior do Rio Grande do Sul.

Episódio completo na websérie Judaísmo Ao Centro, neste link: [www.youtube.com/judaismoao centro](http://www.youtube.com/judaismoao centro)

(inscreva-se no canal e seja avisado das próximas publicações).

O jornalista Sergio Lerrer, um dos articuladores para criação do Polo de Turismo Histórico a partir da imigração judaica em Quatro Irmãos, apresenta no AU mais um episódio da Websérie Judaísmo.

Dr. Jacó Lavinsky, nascido na colônia

judaica de Quatro Irmãos, faz um relato de memórias daquele que para ele, foi um shtetel muito similar à "Anatevka", conhecida no mundo todo por ser a comunidade da peça de teatro e do filme "O Violinista no Telhado".

Ele conta como foi a última década de Quatro Irmãos, sua efervescência de vida judaica, com escola, sinagogas, comemorações de festas, confraternizações, auge e decadência.

Assista o relato neste novo episódio da Websérie Judaísmo.



## MEU BISAVÔ - DEGOLADO PELA COLUNA PRESTES EM QUATRO IRMÃOS

O escritor e historiador Guilherme Faiguenboim, relata como descobriu e o que sabe, sobre o episódio de invasão e assalto pela Coluna Prestes, na antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos, que acabou resultando na morte de seu bisavô Davi, procedente da Bessarábia.

Episódio da websérie "Judaísmo Ao Centro", produzida pelo jornalista e cineasta Sergio Lerrer.

Assista aqui - <https://www.youtube.com/watch?v=PNGUAdEyhVY>  
<https://www.youtube.com/watch?v=PNGUAdEyhVY>

► PREFEITURA

# LOTAÇÃO COMPLETA NA PALESTRA REALIZADA NA CÂMARA DE VEREADORES

Por Giovan Poganki  
PREFEITURA DE QUATRO IRMÃOS

Clarissa Dalla Rosa conquistou o público e transmitiu com tranquilidade a contribuição que a Engenharia de Alimentos, está acrescentando nas ações de melhoria da qualidade do meio ambiente. Professora doutora em Engenharia de Alimentos na UFFS Erechim, ela provocou o público para entrar no diálogo, criando um ambiente aberto em opiniões e sugestões sobre os cuidados com o meio ambiente em Quatro Irmãos, especialmente. Descendente de família quatroirmonense bastante conhecida, a palestrante desenvolveu o tema: “Mentalidade Ambiental e Cultura das Embalagens”. Escolheu Dona Érica De Valle e seus mais de 80 anos para interagir; criando bons momentos ao longo de 90 minutos. Ao final, foi merecidamente aplaudida.



Ademar de Carvalho; secretária de Assistência Social e do CRAS, Cristiane Nava; Palestrante, Dra. Clarissa Dalla Rosa; Consultora da Secretaria de Meio Ambiente Urbanismo, e Secretária de Assistência Social, Engenheira Agrônoma Sandra Rigo; Coordenador da Horta Comunitária, Isaias dos Santos; Supervisora da Horta Comunitária, Assistente Social, Sandra Bertuzzi; Representante do Grupo da Horta Comunitária, Rosa dos Santos.

## Abertura

Na abertura oficial dos trabalhos, às 14 hrs, desta terça-feira (6), foram nominados no protocolo das autoridades: Prefeito Giovan Poganski; secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo,



## VEJA TAMBEM ....

### COMUNIDADE HORTO MEDICINAL COMUNITÁRIO DE QUATRO IRMÃOS - RS

Vejam este link e aplaudirão a iniciativa:

[https://www.facebook.com/radioupficial/videos/1959180637437043/?comment\\_id=3506053242974842&notifhttps://www.facebook.com/radioupficial/videos/1959180637437043/?comment\\_id=3506053242974842&notif](https://www.facebook.com/radioupficial/videos/1959180637437043/?comment_id=3506053242974842&notifhttps://www.facebook.com/radioupficial/videos/1959180637437043/?comment_id=3506053242974842&notif)

## ► COISAS DE ISRAEL

# GEOGRAFIA DE ISRAEL

### Por GEOGRAFIAS MEMORÁVEIS

Israel é um país do Oriente Médio banhado pelo Mar Mediterrâneo. Possui área de 22 mil km<sup>2</sup> e conta atualmente com uma população de 8,6 milhões de habitantes.

O seu reconhecimento enquanto Estado aconteceu oficialmente no ano de 1948. A capital, entretanto, não é um consenso internacional. Israel reivindica como tal a cidade de Jerusalém, cuja parcela oriental é disputada pela Palestina. A cidade de Tel Aviv, em contrapartida, abriga muitas embaixadas de outros países e é reconhecida como capital.

O território israelense possui um relevo bastante heterogêneo e climas que vão do temperado ao árido nas extensas regiões desérticas.

A economia do país é desenvolvida e diversificada, com destaque para os setores tecnológico e industrial. Além do mais, o turismo religioso desponta como importante atividade econômica.

## ISRAEL: CARACTERÍSTICAS GERAIS

1- Israel tem o maior número de doações de rins altruístas per capita no mundo: 1.005 nos últimos 11 anos, e aumentando.

2- A árvore mais antiga em Israel é uma jujuba em Ein Hatzeva, na estrada para Eilat, que se acredita ter entre 1.500 e 2.000 anos.

3- Cientistas em Israel conseguiram cultivar tâmaras frescas a partir de sementes do século VI encontradas em Masada e Qumran.

4- O serviço Postal de Israel tem um departamento especial de Cartas a Deus, para todas as cartas que chegam em Jerusalém de todo o mundo endereçadas a Deus. Eles são abertos e colocados nas fendas do Muro das Lamentações.

5- Na Igreja do Santo Sepulcro, desde o século XVIII, uma velha escada de madeira está encostada a uma janela. Ninguém pode movê-lo porque o prédio

é administrado por seis igrejas diferentes e ninguém pode concordar sobre quem é o dono da escada.

6- Israel é o único país que reviveu uma língua morta e a tornou a língua nacional.

7- Israel tem 137 praias – todas lindas.

8- Israel recicla 90% da água residual que cria, tornando-se a nação líder mundial em reciclagem de água. Nos Estados Unidos, apenas 1% das águas residuais é reciclado.

9- As vacas em Israel produzem mais leite, em média, do que as vacas leiteiras em outros países.

10- Israel realiza mais fertilização in vitro per capita do que qualquer outro país. Além disso, é oferecida gratuitamente para os dois primeiros bebês.

11- Em 2020, Israel era o oitavo país mais caro do mundo para se viver. A Suíça estava em primeiro lugar.

12- Israel foi o primeiro país a proibir a participação de modelos abaixo do peso em desfiles de moda.

13- Quando Israel foi fundado em 1948, havia apenas 806.000 residentes. A população chegou a dois milhões em 1958 e espera-se que chegue a 10 milhões nos próximos três anos.

14- Durante o Pessach em Israel, os supermercados não têm permissão para vender chametz (alimentos proibidos como pão e bolos), e se você levar os produtos para o caixa, eles não podem ser escaneados. Grande parte das lojas está coberta por lonas de plástico.

15- Em hebraico, Feliz Natal é “Chag Molad Sameach”, que significa Feliz Festival do Nascimento.

16- Uma empresa

israelense desenvolveu um gerador de água atmosférica que pode criar água potável a partir do ar. Foi implantado em situações de desastre em todo o mundo..

17- Os banheiros israelenses têm duas alças: uma menor que libera menos água para a descarga # 1 e uma maior que extrai mais água para se livrar do # 2.

18- O Parlamento de Israel, o Knesset, tem 120 assentos porque é modelado após o Knesset HaG'dolah (a Grande Assembleia) da era do Segundo Templo, um corpo de liderança de 120 sábios, profetas e escribas.

19- Israel tem mais de 300 vinícolas, 70 das quais colhem pelo menos 50 toneladas de uvas por ano. Aproximadamente 60.000 toneladas de uvas para vinho são colhidas em Israel anualmente.

\*Post original publicado por Elson Godoi



# ITÁLIA, O CELEIRO DA CULTURA, ARTE, TECNOLOGIA E CIENCIA

Por ENEPÊ\*

Muitos não sabem que a Itália só existe de 1861 para cá, como país, mas como península itálica tem mais de 2000 anos de história. Antes da nossa era, na chegada dos romanos a península era habitada por povos de todas as partes, muitos fugitivos de sua origem. Uma minúscula parte era habitada pelos latinos, conhecidos como romanos. Até hoje para muitos é discutível sua origem, mas um povo sábio, desenvolvido em logística, estratégia, idioma e pertencimento, coisas desconhecidas pelos outros habitantes. Tinham língua própria, muito bem elaborada e clara chamada de latim, construíram um jurídico muito perfeito, usado até hoje em grande parte do planeta como "Direito Romano". Chamavam os habitantes da península de bárbaros, em verdade não eram. Eram fugitivos da guerra de Troia.

Os Romanos eram guerreiros, organizados e cruéis. Partiram em guerra de conquista sobre os demais e os conquistados tinham como opção, serem escravos, soldados

romanos, mortos ou fugitivos. Nesta forma de conquista, construíram o maior império da época, dominando a maior parte da Europa e as costas Mediterrâneas de Gibraltar até o Egito.

Tudo isso antes de Cristo. Observem que quando Cristo nasceu o governador da Judeia era Herodes e quando morreu era Pilatos. A partir daí o império teve grande embate com a igreja católica, mas acabaram aliados e, no século III d C e com a dita conversão de imperadores a igreja tornou-se forte. Nesta época começava o declínio do império no ocidente e conseqüentemente o imperador Constantino abandonou o ocidente e foi fundar Constantinopla, hoje Istambul na Turquia, importante ponto estratégico, pois nesse canal passavam todas as mercadorias que vinham do oriente. Era tão importante que com o fechamento pelos turcos, no final do século XV causou o descobrimento da América a procura de outro caminho para a Índia. Todo o período da Idade Média, com todos os erros e acertos da Igreja Católica, se deve a ela através da perfeição de seus registros, toda a história, pois a sabedoria estava em suas mãos.

Com o abandono do império do ocidente e o grande descontentamento dos governadores, os países reorganizaram sua geopolítica anterior e criaram seus idiomas. Todo o império falava latim e mal falado, chamado de latim vulgar, onde construíram seus idiomas derivados

deste latim vulgar e se chamaram de neolatinas. Espanha, Portugal, França, além de grande influência em Marrocos e na Inglaterra, na Romenia continuaram com o latim.

O Império Romano foi tão forte e influente nos costumes e história, que suas marcas persistem até hoje e são geradoras de renda. Qualquer vestígio do império é transformado em turismo. No direito, a nossa base é o Direito Romano. Na colonização o estilo sempre foi romano. Na igreja o Vaticano com suas pompas é uma réplica romana. Na Croácia, onde nasceu o Imperador Deocleciano que governou o império entre 282, 305 a. c., o espaço foi transformado em atrativo turístico, mantendo os costumes da época. Qualquer marca deixada, tem admiração até hoje em toda a área de seu domínio imperial.

Caminhando então, para a fundação da Itália. Mas o povo itálico, embora falasse o latim, nunca havia sido um país nação. Eu chamaria de itálicos os que habitavam a península, pois entendo que Italianos são após a fundação da Itália, mesmo que os próprios italianos não concordem. Bem, durante o período não romano, da idade média, até 1861, a península foi dividida em inúmeros reinados. Na segunda metade do século XIX o Rei Vitória Emanuele que era rei da Sardenha-Piemonte resolveu unificar a Itália, tentou consenso e como nada conseguiu partiu para a guerra contra todos, quase cópia dos romanos. A guerra durou dez anos e foi seguida por uma das maiores misérias que este povo sofrera. Foi onde se originou a grande imigração para o Brasil e Américas, em busca de sobrevivência (acordo entre governos). Então vencendo a guerra, em 1861 fundou-se a nação Italiana, a Itália, onde



construíram uma língua bastante perfeita, sonora, doce, originária com adaptação da Toscana (a Itália tem apenas 163 anos como país). Na verdade, as palavras em sua maioria vieram da língua toscana e vêneta, chamadas de dialetos, mas que na verdade são línguas do latim vulgar, onde obviamente a língua clássica da região era o latim.

A Itália, através deste transtornado período da Idade Média e Renascimento, herdou toda a cultura, arte, ciência e rica história. Na verdade, é o berço de tudo isso no mundo ocidental. Se um dia você for à Itália, não se limite aos modismos, que também lá são fortes, se atenha ao passado, na arquitetura, ciência, arte, cultura, gastronomia e pertencimento, donde entenderá realmente a Itália. Em cada lugar que se chega dá vontade de não sair mais. Ah! Se você for um visitante que fala vêneta, você se comunica bem com todo o norte da Itália, è vero!

Caro leitor, o que escrevi, até de forma bastante coloquial, com propósito de que até os mais simples entendam, representa um pingo d'água em um oceano, do que é a história deste pedaço de mundo. É imensurável e tendo opiniões diversificadas, mas de escopo semelhante. Espero que as possíveis divergências com os historiadores, sejam entendidas como fruto dá própria história alguma vez conflitante e com o advento da internet o conflito aumenta, tanto por ignorância quanto por convicção de modificá-la. Minha ideia é informar, discutir, criar curiosidade e fazer pensar.

\*\* Enepe se intitula analista curiosidade de espiar os costumes e

L'ITALIA, IL GRANAIO  
DELLA CULTURA, DELL'ARTE,  
DELLA TECNOLOGIA E DELLA  
SCIENZA

By ENEPÊ\*

*Molti non sanno che l'Italia esiste solo dal 1861, come Paese, ma come penisola italiana ha 2000 anni di storia. Prima della nostra era, prima dell'arrivo dei romani, la penisola era abitata da genti provenienti da ogni dove, molte in fuga dalle loro origini. Una minuscola parte era abitata dai Latini, detti Romani. Ancora oggi la sua origine è discutibile per molti, ma un popolo saggio, sviluppato nella logistica, nella strategia, nella lingua e nell'appartenenza, cose sconosciute agli altri abitanti. Avevano una loro lingua, molto ben elaborata e chiaramente chiamata latina, costruirono un molto ordinamento giuridico perfetto, utilizzato fino ad oggi in gran parte del pianeta come "Diritto Romano". Chiamavano barbari gli abitanti della penisola, infatti non lo erano. Erano per lo più fuggitivi dalla guerra di Troia.*

*Romani erano bellicosi, organizzati e crudeli. Partirono in una guerra di conquista sugli altri e vinti avevano la possibilità di essere schiavi, soldati romani, morti o fuggitivi. In questa forma di conquista costruirono il più grande impero dell'epoca, dominando la maggior parte dell'Europa e le coste del Mediterraneo da Gibilterra all'Egitto. Tutto questo prima di Cristo. Si noti che quando Cristo nacque il governatore della Giudea era Erode e quando morì era Pilato. Da quel momento in poi, l'impero ebbe un grande scontro con la chiesa cattolica, finirono per allinearsi e, nel III secolo d.C. con la detta conversione degli imperatori la chiesa si fece forte. In questo periodo iniziò il declino dell'impero in occidente e, di conseguenza, l'imperatore Costantino lasciò l'occidente e andò a fondare Costantinopoli, l'odierna Istanbul in Turchia, importante punto strategico, perché da qui passavano tutte le merci che provenivano dall'oriente questo canale. Fu così importante che con la chiusura da parte dei Turchi, alla fine del XV secolo, provocò la scoperta dell'America alla*

*ricerca di un'altra via per l'India. L'intero periodo del Medioevo, con tutti gli errori e i successi della Chiesa cattolica, le è dovuto attraverso la perfezione dei suoi documenti, tutta la storia, perché la saggezza era nelle sue mani. Con l'abbandono dell'impero d'occidente e il grande malcontento dei governanti, i paesi riorganizzarono la loro precedente geopolitica e crearono le loro lingue. L'intero impero parlava latino e mal parlato, chiamato latino volgare, dove costruirono le loro lingue derivate da questo latino volgare e si chiamarono neolatini. Spagna, Portogallo, Francia, oltre alla grande influenza in Marocco e Inghilterra, in Romania continuarono con il latino.*

*L'Impero Romano era così forte e influente nei costumi e nella storia che i suoi segni persistono fino ad oggi e generano reddito. Ogni traccia dell'impero si trasforma in turismo. In diritto, la nostra base è il diritto romano. Nella colonizzazione, lo stile era sempre romano. Nella chiesa, il Vaticano con il suo fasto è una replica romana. In Croazia, dove nacque l'imperatore Diocleziano, che governò l'impero tra il 282, 305 a. c., lo spazio fu trasformato in attrazione turistica, mantenendo le usanze dell'epoca. Qualsiasi segno lasciato è ancora ammirato in tutta l'area del suo dominio imperiale.*

*Camminando poi, alla fondazione dell'Italia. Ma il popolo italico, pur parlando latino, non era mai stato una nazione. Chiamerei in corsivo chi ha abitato la, perché capisco che gli italiani sono dopo la fondazione dell'Italia, anche se gli italiani stessi non sono d'accordo. Ebbene, durante il periodo non romano del Medioevo fino al 1861, la penisola fu divisa in numerosi regni. Nella seconda metà dell'Ottocento il re Vittorio Emanuele, che fu re di Sardegna-Piemonte, decise di unificare l'Italia, cercò di raggiungere il consenso e, visto che non si otteneva nulla, fece guerra contro tutti, quasi una copia dei romani. La guerra durò dieci anni e fu seguita da una delle più grandi miserie che questo popolo avesse mai sofferto. Da*

lì ebbe origine la grande immigrazione verso il Brasile e le Americhe, in cerca di sopravvivenza (accordo tra governi). Poi vincendo la guerra, nel 1861 fu fondata la nazione italiana, l'Italia, dove costruirono una lingua molto perfetta, sonora, dolce, originariamente adattata dalla Toscana (l'Italia ha solo 163 anni come paese). Infatti le parole provenivano per lo più dalle lingue toscane e venete, chiamate dialetti, ma che in realtà sono lingue del latino volgare, dove ovviamente la lingua classica della regione era il latino.

L'Italia, attraverso questo periodo travagliato del Medioevo e del Rinascimento, ha ereditato tutta la cultura, l'arte, la scienza e la ricca storia.

In effetti, è il luogo di nascita di tutto ciò nel mondo occidentale. Se un giorno andrai in Italia, non limitarti alle mode, che sono forti anche lì, mantieniti nel passato, nell'architettura, nella scienza, nell'arte, nella cultura, nella gastronomia e nell'appartenenza, dove capirai davvero l'Italia. Ogni posto in cui arrivi ti fa venire voglia di non andartene mai. OH! Se sei un visitatore di lingua veneziana, comunichi bene con tutto il nord Italia, è vero!

Caro lettore, quello che ho scritto, anche in modo molto colloquiale, con l'intenzione che anche di più semplice capire, rappresenta una goccia d'acqua in un oceano, di quella che è

la storia di questa parte del mondo. È incommensurabile e ha opinioni diverse ma di portata simile. Spero che le possibili divergenze con gli storici siano comprese come conseguenza della storia conflittuale stessa e con l'avvento di internet il conflitto aumenta, sia per ignoranza che per convinzione di cambiarla. La mia idea è quella di informare, discutere, creare curiosità e far riflettere

\* Enepe si definisce analista per la curiosità di spionaggio e fatti (usanze).

## LAMENTAÇÕES NO MURO ◀

# NA NATUREZA OS HUMANOS AINDA PRECISAM SER ENTENDIDOS

Por ENEPÊ

Na verdade, o texto de hoje é a continuação do sapiens no jornal do mês passado, pois em minha opinião merece ser questionado nosso comportamento,

E lamentável ter que escrever que nós humanos somos considerados seres gregários, como de fato somos. Mas o que me espanta é que na realidade não demonstramos escopo gregário. Vivemos em desacordo permanente, como indivíduos, como grupo, como país enfim em tudo. E quando somos aliados é por alguma conveniência que nos interessa. Observem que na família, onde deveríamos ser um grupo de mãos dadas, quase sempre é um infinito desacordo. Nas igrejas que deveria ser perfeito, pois podemos dizer sermos "um império de Deus",

há fortes desentendimentos entre elas e dentro delas. Na política, que é coisa importante na organização da sociedade, só não nos matamos porque a lei não permite e mesmo assim o número de agressões envolvidas é muito grande. Na criminalidade o volume é tão exagerado, que não há cadeia para todos. Uma reunião de condomínio, onde deveria ter um total interesse comum, na verdade é o maior "balaio de gatos" que conheço e falo de cadeia, pois já fui síndico de um condomínio de classe média alta e nas reuniões disputavam suas ideias, em nível pior que uma comunidade sofrida. Enfim quem somos e de onde viemos? Não temos harmonia, tampouco altruísmo, não temos interesse pelo nosso ethos, discordamos agredindo, não respeitamos nossas diferenças e não amamos nosso próximo,

amamos cegamente o "belo estético convencional", que sua ausência seria o feio, em que não somos capazes de reconhecer o belo interior que terá no interior do feio, em sua alma. Eu venho de uma educação onde o espírito de conjunto era fundamental. Tudo era em equipe e a ajuda mútua sempre foi um sacerdócio. Acredito que parte da humanidade seja assim, mas não o maior número, pois se fosse o entendimento seria maior.

O objetivo do texto é no sentido de nos fazer pensar. O propósito é educativo a procura de dias melhores, enfim segundo à Bíblia somos a imagem e semelhança de Deus, mas se não mudarmos o comportamento não estaremos assim enquadrados. Não esqueça que o texto é de opinião

► DENISE ANGELICA MOTTA FEIT\*

## SÍNDROME DE JERUSALÉM

Que personagem bíblico você seria?

### EU RUTH, ELE BOAZ, ELA NOEMI.

Na Guerra Do Golfo, em 1991, em uma daquelas tardes em que ficávamos sentadas esperando saber se ia ou não haver alarme de guerra, entendi com o pouco hebraico que eu sabia na época, uma conversa reveladora. Um telefonema de uma amiga para minha sogra:

- "E quanto a Denise? O que será dela aqui em Israel? Turistas não têm direito a máscaras de gás, por que ela não volta para o Brasil?"

Minha sogra me fitando com um sorriso cínico, respondeu:

- "Quanto a Denise? O mesmo que acontecer comigo acontecerá com ela. Para onde eu for, ela irá. E seu eu morrer, ela morrerá"

Eu estava no Curso de Conversão Ortodoxa para o Judaísmo, e lembrei das aulas sobre o Livro de Ruth. E assim, escutei minha sogra repetindo os dizeres da Meguilat Ruth da Torah, do Livro de Ruth, quando Ruth segue Noemi, sua sogra, para à Terra de Israel.

*"Aonde quer que fores irei, contigo eu sempre junto estarei!"*

*"O teu povo será o meu povo sempre, em todo o tempo, o teu Deus é o meu Deus, pois não há outro na terra! E ambas foram para Israel, para que Deus lhes desse sorte!"*

*Livro de Ruth – Meguilat Ruth*

A conexão de Ruth com o judaísmo, se deve à sua sogra, Noemi. E não à Boaz seu esposo, já falecido depois que ela segue a sua sogra em direção à Terra Prometida. Ruth, a estrangeira que se converteu ao judaísmo e é a bisavó do Rei Davi, um dos grandes Reis de Israel.

E de repente lá estava eu, Ruth Hamoaviá, correndo pelos campos de girassol da cor de seus cabelos ruivos, recolhendo os Lekets e Peots - as sobras da colheita de direito ao estrangeiro de acordo com a Torah - da grande colheita da cidade de Tel-Aviv. Minha sogra era Noemi, eu era Ruth e ele, Boaz.

*Estaria eu casando com minha sogra ou acometida da Síndrome de Jerusalém?*

A Síndrome de Jerusalém é um grupo de fenômenos mentais envolvendo a presença de ideias obsessivas de temática religiosa, delírios ou outras experiências de cunho psicótico que são desencadeadas por uma visita à cidade de Jerusalém. Acredito que essa síndrome se refere à Israel de um modo geral, pois até quem não acredita em Deus, mal entra no avião já começa a rezar.

Essa síndrome afeta judeus e cristãos de variadas formações socioculturais. A pessoa pode também se identificar com um personagem bíblico, se vestir ou falar como tal.

E você? Que personagem bíblico você seria?

Denise Angélica Motta Feit

Esse texto é parte integrante do livro "UMA INTROMETIDA NA TERRA PROMETIDA", da mesma autora.

Denise Angélica Motta Feit

Todos os direitos reservados: denisefeit@hotmail.com



\* Denise Angelica Motta Feit é redatora formada em jornalismo pela Universidade Bar Ilan e roteirista formada em Cinema e Televisão pela Universidade Tel Aviv. Reside em Israel há 32 anos.

## STANISLAV PETROV E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Em plena guerra fria, o oficial do exército soviético Stanislav Petrov era encarregado de monitorar as ameaças nucleares. Em caso de algum ataque, ele daria a ordem para acionar toda a cadeia do comando militar soviético para uma defesa e um contra-ataque imediato. Na noite de 26 de setembro de 1983, ele estava de serviço na sala de comando quando o sistema de alerta soviético detectou mísseis nucleares lançados pelos Estados Unidos. Inicialmente um único míssil voando em direção à União Soviética a 24.000 km/h e, nos cinco minutos seguintes, soou o alarme para mais 4 mísseis. Cinco mísseis com amplo poder de destruição estavam a caminho! Ao solicitar a confirmação da informação, os modernos computadores confirmaram e mantiveram o alarme, embora o sistema de satélites não tivesse enxergado os tais mísseis. Se acionada a cadeia de comando alertando seus superiores, conforme orientava o protocolo, em poucos

minutos, várias centenas de mísseis nucleares teriam sido disparados em direção ao território norte-americano. E o desfecho dessa história, com certeza não estaria sendo escrito aqui, pois em algumas horas, uma guerra nuclear teria acabado com praticamente toda a humanidade. Mas o que fez Petrov?! Ele analisou criticamente a situação e, confiando na sua intuição e raciocínio, optou por não relatar o incidente às autoridades superiores. Pensou ele que um ataque militar americano com apenas 5 mísseis não faria sentido, pois seria rapidamente anulado por baterias anti-aéreas. Um ataque de verdade ocorreria com centenas de mísseis. E ele aguardou. Alguns minutos mais tarde, foi confirmado que não havia ataque nenhum e Petrov, em cerca de 15 minutos, havia acabado de salvar o planeta! Para finalizar, este incidente só ficou conhecido quase 20 anos depois, uma vez que os militares russos silenciaram sobre esta falha no sistema de defesa. E posteriormente descobriu-se que a falha ocorreu por um alinhamento raro da luz do Sol em nuvens de alta altitude, que foi capaz de confundir os computadores e acionar os alarmes.

A história de Petrov pode ser vista como um triunfo da capacidade humana de raciocínio e nos leva a refletir sobre a crescente influência da IA em nossas

vidas. Indubitavelmente a IA é capaz de analisar grandes volumes de dados, realizar tarefas complexas e fornecer entendimentos valiosos sobre muitas coisas. No entanto, a dependência excessiva na IA para a tomada de decisões cruciais também apresenta suas limitações, desafios e riscos.

E parte disso é explicado pois existem certas características humanas que são difíceis de replicar completamente em uma máquina. Destaco aqui duas delas que considero fundamentais: a consciência humana e a capacidade de análise crítica. Quando pensamos na consciência humana, estamos diante de um fenômeno complexo e multifatorial, fruto de milênios de evolução e de um intrincado funcionamento de estruturas cerebrais. Envolve a capacidade de autoconsciência, introspecção e compreensão do mundo ao nosso redor em um nível subjetivo. Até o momento, não existe uma compreensão completa de como a consciência emerge e como replicá-la em uma máquina.

A outra característica, a análise crítica, envolve uma combinação de conhecimentos, experiências, intuição e interpretações do contexto. A tomada de decisões baseada em julgamentos morais, valores éticos e considerações sociais é algo intrinsecamente humano e depende de uma compreensão complexa e, principalmente, subjetiva das situações. Algo que dificilmente será alcançado por uma IA.

Nas minhas incursões acadêmicas ao universo da IA tenho observado o vasto potencial desta ferramenta, principalmente em agilizar e aumentar a nossa produtividade. E



Stanislav Petrov recebendo o prêmio 35 anos depois de reconhecer que o ataque nuclear dos EUA foi um alarme falso. (FONTE: Teh Sun)

nestas, também aproveito para testar como esta tecnologia se sai frente a possíveis desafios que envolvam um bom raciocínio e capacidade crítica para resolução. Logicamente que faço estes desafios em assuntos da minha área de atuação, onde tenho apreciável domínio, para poder avaliar o resultado que a máquina entrega. E posso afirmar tranquilamente: inúmeras vezes a IA se atrapalha na resolução e comete seus erros e equívocos interpretativos. E a resposta final da IA a um desafio só fica realmente adequada após ser lapidada pela inteligência humana.

Acredito que, além das limitações, seja o caso de pensarmos que a IA

não deixa de ser uma extensão da inteligência humana, até porque foi criada pela inteligência humana! E o receio de sermos substituídos por esta tecnologia deve ser trocado pela necessidade de conhecermos essa tecnologia e vislumbrarmos como iremos utilizá-la da melhor maneira possível. Petrov, além da sua capacidade crítica e intuitiva, também conhecia o funcionamento e as limitações do seu sistema computacional de alarme e assim salvou muitas vidas!

Concluindo, a IA desafia-nos a pensar sobre o que realmente nos define como seres conscientes e pensantes. Não tenho dúvidas que

ela irá expandir nossas capacidades e conquistas, mas não podemos esquecer que as qualidades humanas transcendem os limites de qualquer tecnologia.

Assim, deixo a reflexão para o leitor: você tem buscado conhecer esta tecnologia e pensado em como pode utilizá-la no seu dia a dia?

\* É farmacêutico, mestre e doutor pela UFRGS e professor da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS).

► ISRAEL PALMA\*

# A INVENÇÃO ESCRAVISA O INVENTOR

Não temos conhecimento preciso sobre o desenvolvimento e comportamento do ser humano no longo período de mais de cem mil anos que antecede o início da História. E da invenção da escrita até o século XX passaram-se mais seis mil anos. Deixamos este longo período dormir como passado, sem ignorar que deu elementos básicos para o desenvolvimento da humanidade.

Do século XX em diante o progresso do sapiens libertou-se da velocidade da carroça e embarcou num trem bala. A invenção humana entrou em ebulição. A máquina substituiu o trabalho braçal, surge o trem, automóvel, o avião, a nave espacial, a robótica, o rádio, a televisão, o telefone, o celular, o computador ... E todas estas descobertas passaram a se integrar ao comportamento humano.

O homem transfere as atividades de suas mãos e do seu cérebro para suas invenções capazes de executar o trabalho para sua sobrevivência e o domínio sobre a natureza. Eis

a inteligência artificial, uma vez programada realiza todas as tarefas humanas com muito mais rapidez, eficiência e precisão. E o avanço nesta área é tão célere que causa espanto. Para onde conduzirá a humanidade? Será que a invenção do sapiens vai subjugar-lo ou substituí-lo na cadeia da evolução?

A empresa americana OpenAI lançou o ChatGPT, o aplicativo de IA que é capaz de responder sobre qualquer coisa e escrever textos sobre qualquer assunto. Diante das imprevisíveis consequências no desenvolvimento da IA, grandes empresas de tecnologia pretendem suspender temporariamente o avanço neste campo. E os países da União Europeia querem criar uma legislação para orientar e estabelecer limites em relação à IA.

A ficção científica exorbitou diante do avanço na área da IA, profetizando um ser humano superior e capaz de subjugar o sapiens

Isto representaria uma bomba nuclear

na História e na cultura da humanidade, seria uma revolução arrasadora, o fim das teorias antropológicas, da ética e das religiões. Embora haja pensadores que consideram esta possibilidade, julgo que carecem de discernimento, pois não diferenciam, na sua essência, um ser biológico de um ser mecânico e eletrônico. O componente VIDA, nos diferentes níveis de desenvolvimento, e que no ser humano se caracteriza pela consciência, capacidade de abstração, sentimentos e espiritualidade, coloca a IA apenas como um produto da inteligência humana natural, uma projeção criativa da mesma.

O que existe é o perigo dos detentores do desenvolvimento da tecnologia no âmbito da IA usá-la a serviço do poder para submeter os seres humanos

\* Tem formação acadêmica em filosofia, foi Prof. No Colégio Júlio de Castilho, na PUC porto Alegre e Diretor do Colégio João Calabria

# IMIGRANTES CHEGANDO AO BRASIL

Os primeiros agricultores tiveram um trabalho árduo para tornar as terras brasileiras cultiváveis, visto que o desenvolvimento da agricultura se deparou com várias adversidades como solos de baixa fertilidade, pouco conhecimento de conservação do solo, problemas de logística de insumos e de escoamento da produção. Esses são alguns dos diversos gargalos que fizeram parte e, alguns, ainda persistem. No entanto, o gigantismo do agronegócio brasileiro ofusca certos problemas e chama a atenção de muitos imigrantes como o caso da fabricante de máquinas agrícolas Horsch, de origem alemã, que montou uma de suas fábricas em Curitiba onde fabrica equipamentos para manejo do solo, semeadoras de precisão (Figura 1) e equipamentos para tratos culturais.

O mercado interno de máquinas agrícolas busca equipamentos de alta tecnologia, que aliam grande capacidade operacional com a qualidade nas operações, por isso a empresa Horsch aposta na absorção dos seus produtos no mercado nacional.

Outro imigrante, também de origem alemã, que está avaliando um conjunto de equipamentos no Brasil é a NEXAT. Trata-se de um sistema inovador em que um veículo de transporte (Figura 2)

pode operar com diferentes módulos a fim de realizar diversas operações a campo como semeadura (Figura 3), colheita (Figura 4), pulverização (Figura 5), entre outras.

Dessa forma, com apenas um sistema de tração e motorização realiza-se todas as atividades na lavoura, basta substituir o módulo de operação. O veículo de transporte conta com dois motores diesel



Figura 2 – Veículo de transporte dos módulos. Foto: NEXAT GmbH [www.nexat.de](http://www.nexat.de)



Figura 3 – Veículo equipado com módulo para realizar semeadura de precisão. Foto: NEXAT GmbH [www.nexat.de](http://www.nexat.de)



Figura 1 – Semeadora de precisão Horsch. Foto: Horsch



Figura 4 – Veículo para operação de colheita. Foto: NEXAT GmbH [www.nexat.de](http://www.nexat.de)

independentes, cada um oferecendo uma potência de 400 kW, acoplados a geradores de eletricidade. O conjunto, quando equipado com módulo de colheita, pode chegar a 200 toneladas por hora, ou, quando equipado com o módulo de pulverização atingir largura de trabalho de 70 metros.

O equipamento desenvolvido pela Nexat ganhou o prêmio ouro, da maior feira de tecnologia agrícola do mundo (AGRITECHNICA), realizada em Hannover, Alemanha. Um conjunto desenvolvido já está em operação em solo brasileiro e pode ser uma alternativa ao produtor que busca minimizar os custos devido a otimização do parque de máquinas.

\* Prof. Universidade Federal da Fronteira Sul  
Dr. Engenharia Agrícola



Figura 5 – Veículo equipado para realizar operação de pulverização. Foto: NEXAT GmbH [www.nexat.de](http://www.nexat.de)

# ONDE SE FALA A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO

Por GEOGRAFIAS MEMORÁVEIS

Nove países em quatro continentes diferentes adotaram a língua portuguesa como idioma oficial, o que faz do português a oitava língua mais falada em todo o mundo. Além dessas nove nações lusófonas, a língua portuguesa também é falada em Macau.

Macau é uma região autônoma na costa sul da China continental, separada de Hong Kong pelo delta do rio das Pérolas. Território português até 1999, a região reflete uma mistura de influências culturais.

Você conhece a história da língua portuguesa no mundo?

É certo que você já percebeu que o Brasil é o único país no continente americano a ter o português como língua oficial. Estamos linguisticamente isolados, e até mesmo nossos países vizinhos, em razão do processo colonizador, falam idiomas diferentes do nosso. A segunda língua mais falada por essas bandas da América do Sul é o espanhol.

Somos os únicos por aqui, mas não estamos sozinhos. Além de Portugal (responsável pela colonização do Brasil), país do qual herdamos não só o idioma, mas também outros aspectos culturais, outros países pelo mundo adotaram a língua portuguesa como idioma oficial. Ao todo, nove países fazem parte do chamado mundo lusófono, adjetivo que classifica os países que têm o português como língua oficial ou dominante. Veja só quais são eles:

Angola = 33 milhões de habitantes

Brasil = 213 milhões de habitantes

Cabo Verde = 558 mil habitantes

Guiné-Bissau = 2 milhões de habitantes

Moçambique = 32 milhões de habitantes

Portugal = 10 milhões de habitantes

São Tomé e Príncipe = 220 mil habitantes

Timor Leste = 1,4 milhão de habitantes

Guiné Equatorial = 1,5 milhão de habitantes

Macau possui aproximadamente 649 mil falantes da língua portuguesa. Assim, somos quase 300 milhões de lusófonos espalhados por quatro

continentes diferentes: Europa, África, América e Ásia.

A língua portuguesa, apesar de estar presente em um vasto território, abrange uma área descontínua, fator que provoca diferenças consideráveis na gramática, pronúncia e vocabulário de nosso idioma.

Por esse motivo, para preservar a unidade linguística nos países lusófonos, recentemente foi criado o Novo Acordo Ortográfico, que unificou a grafia das palavras da língua portuguesa.

Tal medida visa facilitar a circulação das publicações no idioma e promover a coesão entre as variedades linguísticas. Unificar a grafia não traz nenhum prejuízo à língua falada, já que cada país apresenta uma rica e diversa cultura que influencia nos falares de seus habitantes.

Até mesmo no Brasil, com suas dimensões continentais, não existe padronização na modalidade oral. Com isso, cada região tem sua própria história e geografia consideradas em seus fazeres e falares.



Marcio Luis Fernandes (professor de geografia)

Créditos da ilustração: Geopizza

REFERÊNCIAS  
PEREZ, Luana Castro Alves. "História da língua portuguesa no mundo"; Brasil Escola.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/.../historia-lingua...> Acesso em 21 de maio de 2022.

# OS 6 MAIORES PAÍSES DO MUNDO EM EXTENSÃO TERRITORIAL

## GEOGRAFIA ONLINE

A Terra é lar de uma incrível diversidade de países, cada um com suas características únicas. Hoje vamos destacar os seis maiores países do mundo em termos de extensão territorial. Prepare-se para uma viagem ao redor do globo!

### Rússia

Com uma área total de aproximadamente 17 milhões de quilômetros quadrados, a Rússia é o

maior país do mundo. Espalhando-se por dois continentes, a Ásia e a Europa, a Rússia oferece uma imensa variedade de paisagens, desde as vastas estepes até as majestosas montanhas dos Urais.

### Canadá

Localizado na América do Norte, o Canadá é o segundo maior país em extensão territorial, com cerca de 9,9 milhões de quilômetros quadrados. Com suas florestas exuberantes, cadeias montanhosas impressionantes e uma infinidade de lagos, o Canadá é um paraíso para os amantes da natureza.

### Estados Unidos

Com uma área de cerca de 9,8 milhões de quilômetros quadrados, os Estados Unidos são o terceiro maior país do mundo. Composto por 50 estados, este país oferece uma ampla variedade de paisagens, desde as praias ensolaradas da Califórnia até as paisagens áridas do deserto do Arizona.

### China

A China, com aproximadamente 9,5 milhões de quilômetros quadrados, ocupa o quarto lugar na lista dos maiores países do mundo. Além de sua rica história e cultura, a China possui uma geografia diversificada, que vai desde as planícies do leste até as montanhas imponentes do Tibete.

### Brasil

No coração da América do Sul, o Brasil se estende por aproximadamente 8,5 milhões de quilômetros quadrados, o que o coloca como o quinto maior país em extensão territorial. Além da selva amazônica, o Brasil possui praias deslumbrantes, o Pantanal, as Cataratas do Iguazu e muito mais!

### Austrália

A Austrália, situada na Oceania, fecha nossa lista dos seis maiores países do mundo, com cerca de 7,7 milhões de quilômetros quadrados. Com sua fauna única, vastos desertos, belas praias e recifes de coral impressionantes, a Austrália é um destino fascinante para os amantes da natureza.

Se você gostou desse post não esqueça seguir o @geografia.online



► CURIOSIDADES

# HISTÓRIA DA NOSSA AMÉRICA

## GEOGRAFIAS PRÉ-COLOMBIANAS

### GEOGRAFIAS MEMORÁVEIS

No período anterior à chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492, o continente abrigou três grandes civilizações.

Assim, os Incas, os Maias e os Astecas foram civilizações pré-colombianas que habitavam o atual continente americano em diferentes épocas. São conhecidas por representarem grandes impérios com complexos sistemas organizacionais e culturais.

Esses povos surgiram antes do aparecimento dos primeiros europeus em terras americanas, por isso são classificados como pré-colombianos (referência à Cristóvão Colombo, um dos primeiros exploradores da Europa a chegar às Américas).

Atualmente, muitas pessoas confundem a localidade e o período em que cada uma dessas civilizações surgiu, assim como as suas particularidades, por exemplo.

A construção e o desenvolvimento de complexas organizações sociais, econômicas e políticas, além das grandiosas obras arquitetônicas, são algumas das características em comum entre os maias, os astecas e os incas.

Diferenças entre os Incas, Maias e Astecas

A civilização Maia surgiu

por volta do ano 2.500 antes de Cristo, atingindo o seu ápice de desenvolvimento entre os séculos VIII e IX. Nessa época, os maias dominavam a atual região sul do México, a Guatemala, El Salvador, Honduras e Belize.

Já os Incas habitavam a região da Cordilheira dos Andes, na América do Sul, onde atualmente estão localizados o Peru, o Chile, o Equador e a Bolívia.

O império Inca teria surgido por volta de 3 mil anos antes de Cristo e resistiu até meados do século XVI, com a chegada dos invasores europeus. Mesmo sendo tão antiga, o desenvolvimento da cultura inca só se intensificou a partir do século XIII.

Os Astecas, por sua vez, são os mais “novos” e os que tiveram o menor tempo de existência. Surgiram em meados do século XIV e entraram em declínio no século XVI, quando o seu território começou a ser atacado por invasores espanhóis.

Ao contrário dos Astecas e dos Maias, os Incas não desenvolveram um padrão de escrita. No entanto, criaram um elaborado sistema matemático baseado em nós distribuídos ao longo de diferentes cordas.

Outra particularidade dos Incas é a sua língua oficial:

o quéchua, que nos dias de hoje continua a ser utilizado em diversas localidades do Peru.

Os Maias não possuíam um idioma oficial, mas sim diferentes dialetos. Os Astecas, por sua vez, falavam o nahuatl.

Na sociedade maia não existia a mobilidade social, ou seja, os membros das classes mais baixas não conseguiam ascender a patamares sociais mais elevados. Porém, a ascensão social era possível entre os povos astecas.



# LA PIÙ ANTICA FORMA DI SCRITTURA AL MONDO RISALE AL 7500 A.C.

## GEOGRAFIAS MEMORÁVEIS

La tavoletta di Dispilio (nota anche come scritte di Dispilio o disco di Dispilio) è una tavoletta in legno recante delle incisioni (charagmata), portata alla luce durante gli scavi di George Hourmouziadis a Dispilio in Grecia e datata con il metodo del carbonio-14 a circa 7300 BP (5260 a.C.). Venne scoperta nel 1993 in un insediamento sulla riva del lago neolitico che occupava un'isola artificiale[1] nei pressi dell'attuale villaggio di Dispilio sul lago Kastoria nella prefettura di Kastoria, Grecia.

L'insediamento lacustre stesso venne scavato a partire dal 1992. Il sito sembra essere stato occupato dagli stadi finali del Medio Neolitico (5600-5000 a.C.) fino al Neolitico Superiore (3000 a.C.). Furono trovati diversi oggetti, incluso ceramica, elementi strutturali in legno, semi, ossa, statuette, ornamenti personali, flauti e la tavoletta scritta.

La scoperta della tavoletta venne annunciata a un simposio nel febbraio del 1994 all'Università di Tessalonica. Il paleo-ambiente del sito, la botanica, le tecniche da pesca, gli utensili e le ceramiche vennero pubblicate in modo informale in un'edizione nel giugno del 2000 della *Επτάκροτος*, una rivista greca di archeologia e da Hourmouziadis nel 2002.

La tavoletta stessa venne parzialmente danneggiata quando fu esposta all'ambiente esterno ricco di ossigeno dopo essere stata tratta fuori dall'acqua e dal fango

dove giaceva da molto tempo, ed è oggi["oggi" quando?] in fase di conservazione. La pubblicazione accademica completa della tavoletta sembra aspetti che finisca il completo lavoro di conservazione.

## A FORMA MAIS ANTIGA DE ESCRITA DO MUNDO DATA DE 7500 A.C.

A Tablet Dispilio (também conhecida como escritos Dispilio ou disco Dispilio) é uma tábua de madeira feita de gravura (charagmata), trazida à luz durante as escavações de George Hourmouziadis em Dispilio, na Grécia, e datada pelo método carbono-14 a cerca de 7300 AC (5260 AC). Foi descoberto em 1993 num assentamento na margem de um lago Neolítico que ocupava uma ilha artificial[1] perto da atual vila de Dispilio no Lago Kastoria na prefeitura de Kastoria, Grécia.

O próprio assentamento Lacustre foi escavado a partir de 1992. O local parece ter sido ocupado desde os estágios finais do Neolítico Médio (5600-5000 AC) até o Neolítico Superior (3000 AC). Vários objetos foram encontrados, incluindo cerâmica, elementos estruturais de madeira, sementes, ossos, figuras, enfeites pessoais, flautas e o quadro de escrita.

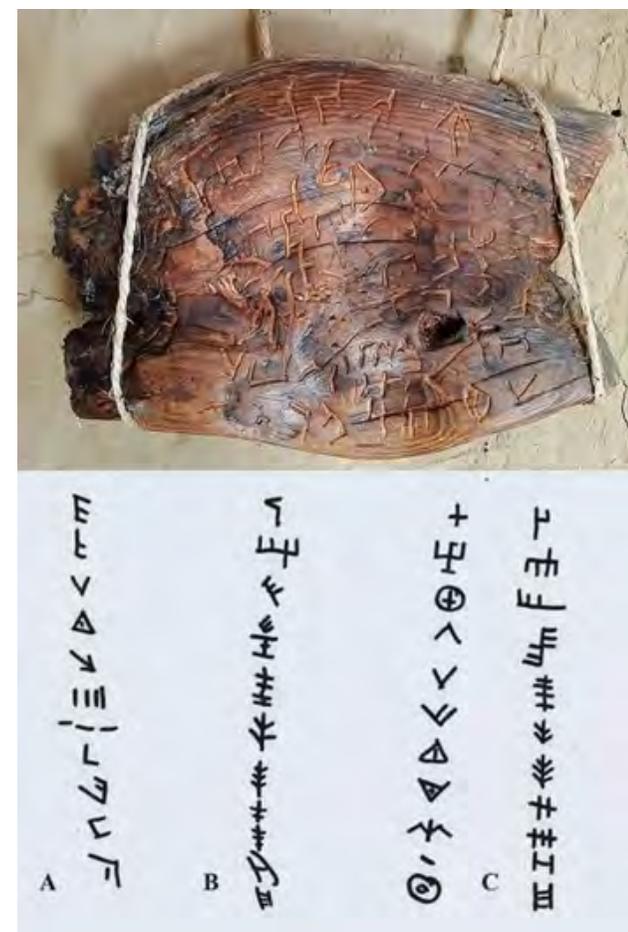
A descoberta do tablet foi anunciada num simpósio em fevereiro de 1994 na Universidade de Salónica. O paleoambiente, botânica, técnicas

de pesca, ferramentas e cerâmica do local foram publicados

numa edição de junho de 2000 da *ni*, uma revista de arqueologia grega, e pela Hourmouziadis em 2002.

A mesa em si foi parcialmente danificada quando foi exposta ao ambiente externo rico em oxigênio depois de ter sido tirada da água e da lama onde estava deitada há muito tempo, e é hoje ["hoje" quando?] em processo de preservação. Publicação acadêmica completa do conselho parece que você está esperando o trabalho de conservação completo terminar

repostagem: @andrea loddo



ANTICAE VIAE

## ▶ FILOSOFANDO

# CARPE DIEM

## GEOGRAFIAS PRÉ-COLOMBIANAS

Por GEOGRAFIAS MEMORÁVEIS

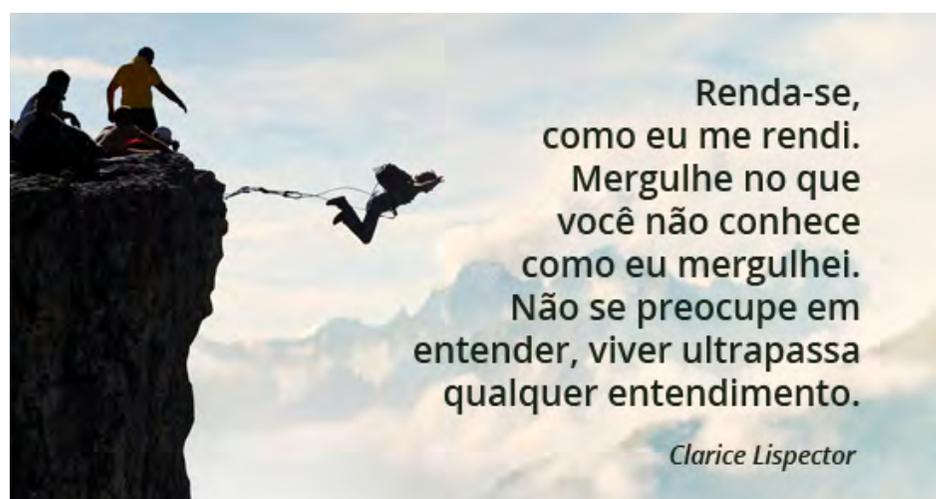
Em 23 a.C, Horácio publicou seu primeiro livro de odes (poemas líricos). No poema 11 da obra, figura o icônico verso: "...carpe diem, quam minimum credula póstero", em português: "colhe cada dia, confiando o menos possível no amanhã".

### 7 AUTORES QUE DISSERAM CARPE DIEM DE UMA FORMA INCRÍVEL

Carpe diem significa "aproveite o dia", ou seja, viva o presente ao máximo. De Clarice Lispector a Augusto Cury, vários autores, mesmo sem usar a expressão, defenderam o carpe diem ao longo das suas obras e vão te inspirar a querer aproveitar melhor o teu dia!

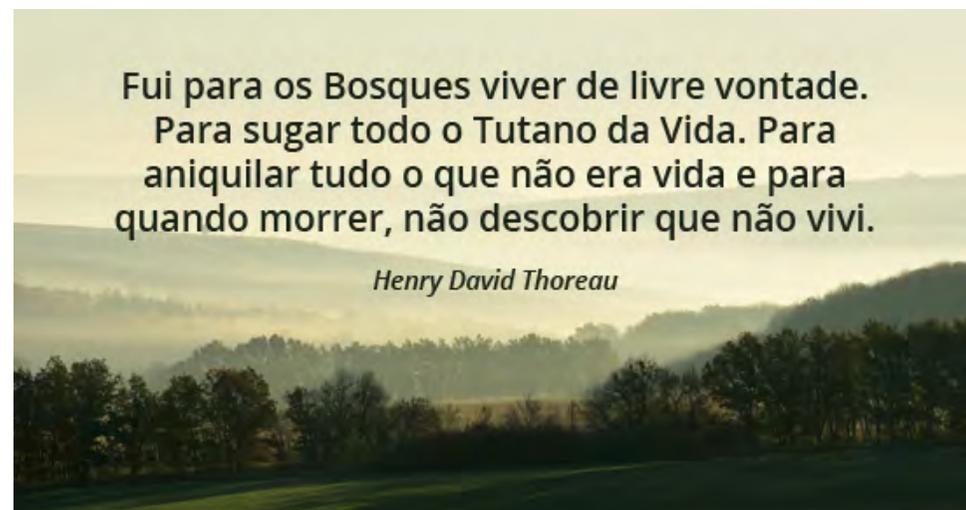
Ouçã com cuidado. O que é que eles estão dizendo, afinal?

1. Clarice te convida a viver e aproveitar a vida, sem pensar nem questionar.



Uma das escritoras brasileiras mais importantes, Clarice Lispector defende que a vida deve ser aproveitada sem questionar, mergulhando na aventura sem hesitação.

2. Thoreau diz que o lema é viver ao máximo agora para não se arrepender depois!



Esta frase de Henry David Thoreau, escritor norte-americano, foi usada no filme "A Sociedade dos Poetas Mortos" pelo professor John Keating, para incentivar os seus alunos a aproveitarem a vida e buscarem a felicidade. Quer mais Carpe diem do que isso?

3. Devemos desfrutar a vida em pleno, dia a dia, é o desafio de Ralph Waldo Emerson.



O escritor norte-americano Ralph Waldo Emerson,

chama a atenção para o fato de não aproveitarmos o que a vida nos dá a cada dia. E você, está aproveitando a sua vida ao máximo?

4. Augusto Cury pergunta para quê ter medo de viver?



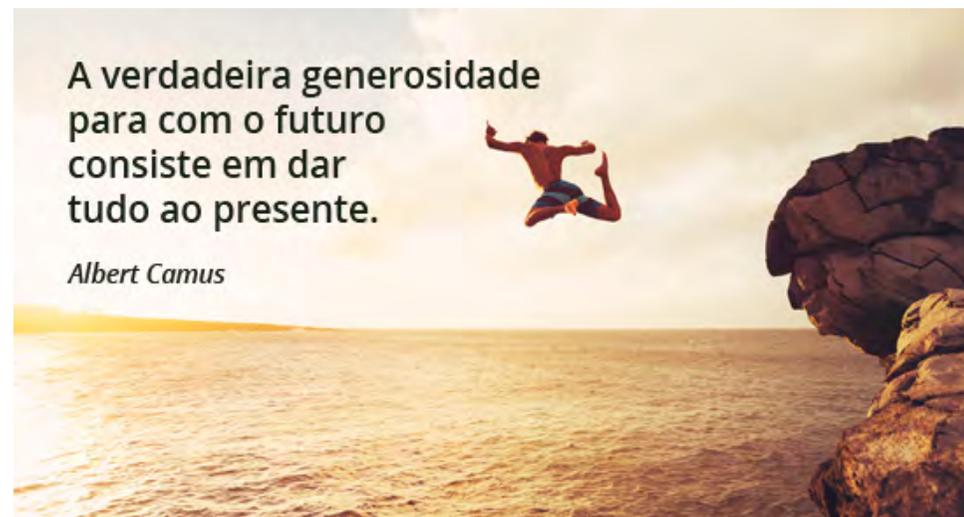
Augusto Cury, psiquiatra e autor brasileiro, defende que não se deve ter medo de viver e sim medo de não aproveitar a dádiva da vida ao máximo.

5. Segundo Walt Whitman, o melhor é aproveitar agora e não deixar a vida para depois!



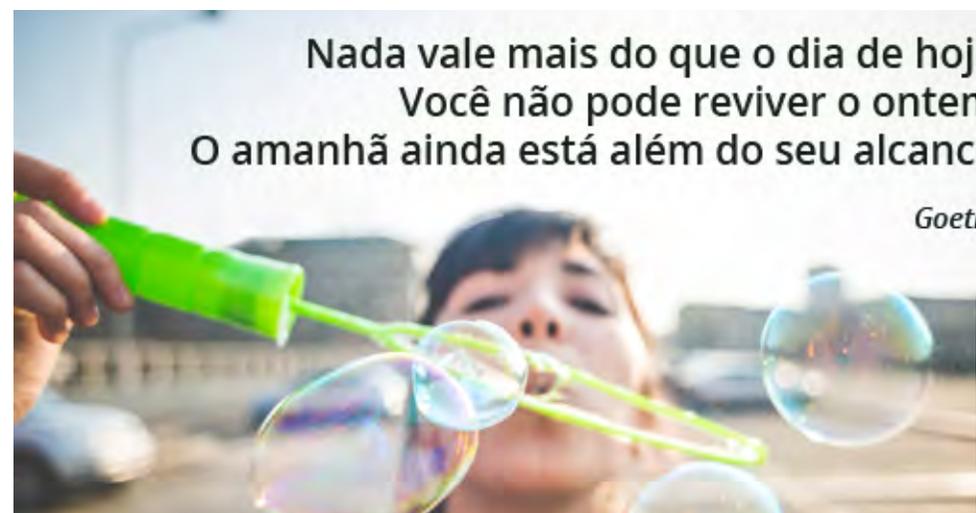
Walt Whitman, famoso poeta norte-americano, defendeu no seu poema Carol of Occupations, que devemos viver o dia de hoje, agora e não deixar a felicidade para depois.

6. Dar tudo ao presente é o segredo para ter um futuro mais rico para Albert Camus.



A frase de Albert Camus, autor francês nascido na Argélia e Prêmio Nobel da Literatura, não pode te deixar indiferente. Você está dando tudo ao presente?

7. Ontem já passou e para amanhã ainda falta. Viva verdadeiramente o dia de hoje!



Pensar no hoje e não no ontem, que já passou, ou no amanhã, que ainda está para chegar. É este o conselho de Goethe, escritor e filósofo alemão do século XVIII e XIX.

A vida é breve, por isso agora é hora de parar de reclamar e aproveitar o que a vida te dá de bom dia após dia. Vamos lá? Carpe diem!

*Observação. Já me perguntaram, em matérias anteriores com o mesmo tema: - mas quem produzirá para se ter a continuidade sustentável no amanhã? - Respondi: - não concordo com carpe diem! Se todos vivessem o carpe diem, morreríamos de fome, assim entendo! O grifo é do editor do jornal.*

### ► IMIGRAÇÃO ITALIANA - MEMÓRIA

# O MEMORIAL DOS PALMA

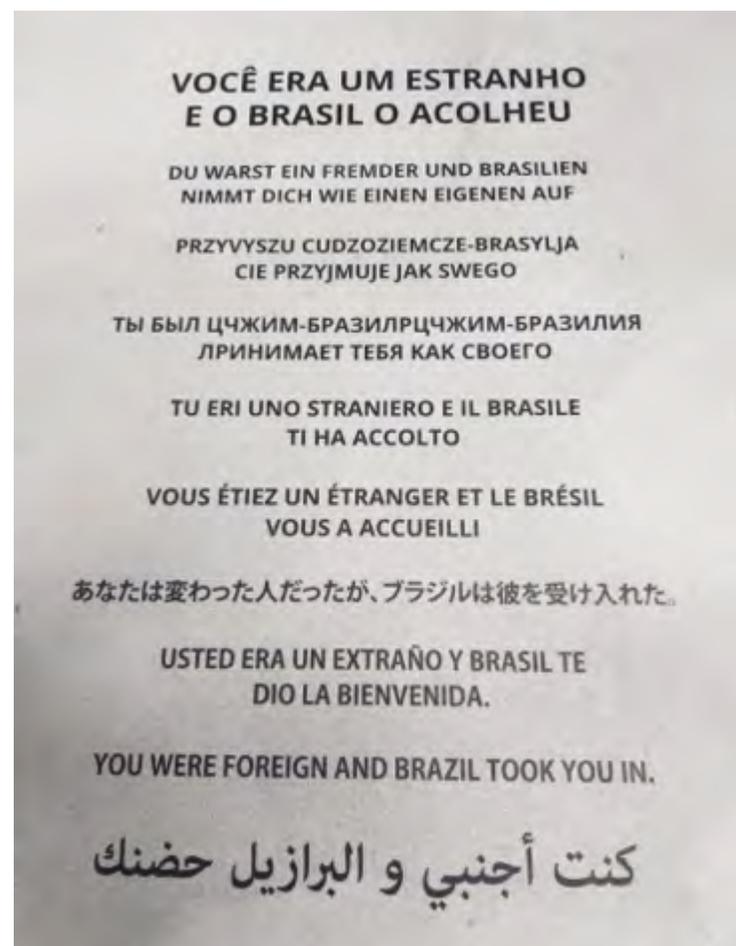
Preservação da cultura italiana no Brasil está em alta.

Por Nelson Palma

Mês passado falamos da caminhada dos imigrantes, da Itália até o Brasil, agora segue nossa trajetória no Brasil.

Nosso Memorial traz um histórico de 400 anos e no decorrer, dos pós imigração, que já se passaram 140 anos continuamos na luta da reconstrução ou manutenção da nossa vereda histórica. A preservação da história entre nós, podemos dizer que virou obsessão. Já realizamos 17 encontros da família, transformamos nossa velha casa, com aproximados oitenta anos, em memorial, onde guardamos até a cuna (berço), onde os dez irmãos foram embalados. No memorial há 4 anos fazemos nossos encontros de família. Antes os fazíamos onde morava o irmão em festa, aniversário etc. Nesta batalha histórica, conseguimos preservar a cultura, até com bastante propriedade. Mantivemos razoavelmente bem o idioma, a gastronomia, o conceito de família italiana, com todos os detalhes dos princípios que vieram na bagagem da imigração, 1882 e 1892, donde ascendemos das famílias Palma/Casela.

Nós chegamos pelo Rio de Janeiro, Ilhas das Flores. No museu, que já publicamos, encontram-se os seguintes dizeres:



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida, que é o sentimento familiar, respeitar todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual.

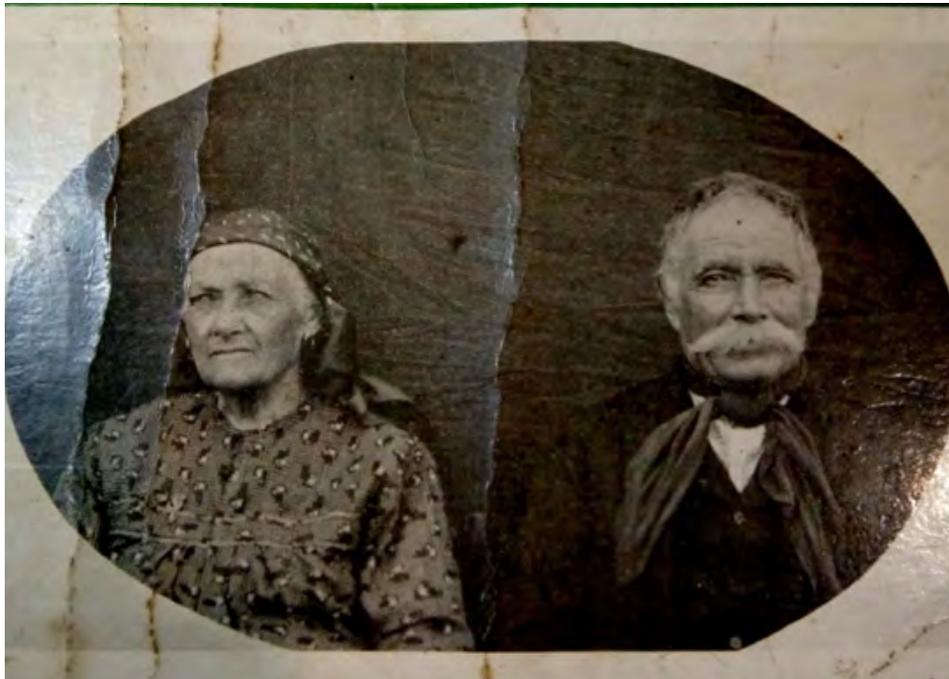
Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.

*Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma tutto ciò che può interessare l'immigrazione italiana. Pubblicheremo.*



MEEMORIAL DOS PALMA ◀

Continuação...



Bisavós Benedito Antônio Casela e Stela Maria Garbuio



Família de Benedito Antônio Casela (Lorenzato). Foto tirada no Coração, Catanduvas, S.C. Sentados, da esquerda: Sara, a mãe Estela Maria Garbulo, o pai Benedito Antônio, Olimpia. Em pé da esquerda: Lucinda, Grimelda, Francisco, Elvira, Ricclotti, Romilda, Giórgio, Teolinda.

Família Casela, os bisavós e seus filhos, pelo nosso lado materno.

Este grupo Casela, veio por São Paulo, já no início do século XX, 1914, e nunca mais se encontraram com os que imigraram para do Sul em 1882. Imaginem como borbulhou a emoção através da saudade.



Família de Constantino e Luigia Tessariol, no porto de Santos, em 29.4.1914. Os homens estão de chapéu; a partir da esquerda: Giuseppe, Francesco, Constantino (pai), Giovanni.

► MEMORIAL DOS PALMA



Nossos avós maternos - Giuseppe Belusso e Ana Filipin



Estes são nossos avós paternos: Ernesto Palma e Romilda Casela Palma



O Casamento de Papai e Mamãe  
Angela Catharina Belusso Palma e Amélio Palma

Primeiro encontro da família no Brasil - 1938 - Rio Padre, já estamos no 17º encontro.



Segundo encontro da família no Brasil - Casa tradicional em Quatro Irmãos- Hoje nosso memorial

## INTERESSANTE

### ► MEMORIAL DOS PALMA



Esta é a casa dos Palma em Santo Antônio do Palma -RS, que é uma cidade dos Palma.  
A casa imita a da Itália



Esta é a casa que moravam os palma em Legnago, perto de Verona



Este é Orfeu Palma, mora em Legnago lá de onde nosso bisavô partiu com a família final de 1891. Nossa gente chegou aqui em 31 de dezembro de 1891, oficialmente em 1º de janeiro de 1892, passaram a virada do ano em Porto Alegre. O Orfeo deve ser nosso primo em 8º grau. Sua ascendência acredito ser de nosso bisavô Andrea Palma.

Lui è Orfeo Palma, vive a Legnago, dove il nostro bisnonno partì con la sua famiglia alla fine del 1891. I nostri arrivarono qui il 31 dicembre 1891, ufficialmente il 1 gennaio 1892, passarono il capodanno a Porto Alegre. Orfeo deve essere il nostro ottavo cugino. La sua discendenza acredito ser è dal nostro bisnonno Andrea Palma, crediamo.

- Por Serena settimana a tutti voi da Orfeo e Family (facebook):

*Caro Orfeo, la nostra famiglia ci tenevo tanto a vedere una tua foto, l'ho trovata sul mio facebook, approfittando dell'occasione per farti conoscere dalla mia famiglia l'ho pubblicata sul nostro Giornale.*

*Auguro anche a tutti voi felicità' da Nelson Palma*

# COMUNICADO

## ATENÇÃO DESCENDENTES DE IMIGRANTES

### “SU CON LE RECIE TALIANI”

*(Esta expressão vêneta significa “muita atenção”).*

Este nosso espaço, que o começamos como memorial a 4 anos, está aberto às publicações de todos os interessados em escrever sobre a história de nossa imigração, festas de família, fatos notáveis ou marcas deixadas no tempo e que possam elucidar ou enriquecer a história. O jornal tem este propósito. O próprio nome do jornal não só provoca, mas ajuda estimular a deixar marcas, as extravagâncias dos percalços e glórias, das veredas por onde passamos. E foram muitas, não é mesmo?

*Semplice traduzione*

*Attenzione discendenti degli immigrati - “Su con le recie taliani”  
(questa espressione dal veneto significa: “molta attenzione”).*

*Questo spazio, che abbiamo iniziato come memoriale per 4 anni, è aperto alle pubblicazioni di tutti coloro che sono interessati a scrivere sulla storia della nostra immigrazione: partiti di famiglia, fatti straordinari o marchi lasciati nel tempo e che possono chiarire o arricchire la storia. Il giornale ha questo scopo. Il nome stesso del giornale non solo lo provoca, ma aiuta a stimolare a lasciare marcato, la stravaganza degli incidenti e del gloro, i percorsi che percorriamo. E ce n'erano molti, giusto?*

# FAMÍLIAS DO VÊNETO

Preservação da cultura italiana no Brasil está em alta.

Por Cidiane Guisso

A cultura vêneta no Brasil é uma realidade que promete perseverança. Inúmeras famílias se reúnem para cultivar sua história. Esta etnia se dedica ao pertencimento como poucos. Neste mês encontramos a família de:

PIETRO GIONANNI GUIZZO E BENVENUTA BORTOLIN.

## FAMIGLIE VENETE

*La cultura veneziana in Brasile è una realtà che promette perseveranza. Innumerevoli famiglie si uniscono per coltivare la loro storia. Questo gruppo etnico è dedito all'appartenenza come pochi altri. Questo mese incontriamo la famiglia di, PIETRO GIONANNI GUIZZO*

## I Fiołi de ła Nostra Tera · 140 ANOS SE PASSARAM

140 ANOS se PASSARAM, e eu tenho uma ligação muito forte com a cultura do país de onde os meus antepassados, e eu não sei explicar o porquê dessa ligação tão forte.

Por isso quero compartilhar com vocês um pouco da história dos meus "paternos" que são de origem Vêneta.

Aqui nessa foto, estão os meus tataranonos paternos que se chamavam Pietro Giovanni Guizzo e Benvenuta Bortolin. Pois bem, eles nasceram antes da unificação da Itália e eram agricultores e bons trabalhadores.

Devido a grande fome que passavam na época durante a unificação do país Itália, meus tataranonos paternos partiram ao Brasil no navio Humberto I no 24 de maio de 1883, em busca de uma vida melhor. A viagem pelo mar foi muito sofrida e durou 40 dias. Depois de tantos dias de viagem finalmente chegaram

ao lote de terra que haviam comprado em Pinto Bandeira (RS), construíram sua primeira casinha de madeira, no meio do matagal, e ali viveram trabalharam todos os dias arduamente, e assim tiveram os seus filhos, e quando seus filhos cresceram, e se casaram e cada um buscou por um novo pedaço de chão para viver no (RS).

O tempo foi passando e infelizmente a bagagem histórica e cultural que os meus antepassados trouxeram ao Brasil, foi deixando de existir. Foi deixando de existir, por que eles não sabiam que a sua língua, história e cultura era importante, pois naquela época os imigrantes vênets (italianos), eles só sabiam trabalhar na roça arduamente e eles nunca imaginaram que um dia a cultura e história que trouxeram de tão longe seria importante para nos ensinar muitas coisas nos dias que vivemos hoje.

Eles eram bons trabalhadores, mesmo tendo uma vida miserável, eles nunca perderam a FÉ, e a FORÇA de VONTADE de reconstruir uma nova vida melhor em Pinto Bandeira (RS). A vida deles foi muito judiada e certamente eles deveriam BESTEMAR bastante, porque eles se sentiam abandonados e enganados pelas promessas que foram feitas na Itália. Pois para eles conseguirem sobreviver no meio da mata fechada e cheia de bichos perigosos, eles tiveram que encontrar todas as FORÇAS que existiam dentro si e se agarrar na fé em deus para conseguir sobreviver. Eles como milhares de outros imigrantes vênets (italianos) vieram para o Brasil miseráveis e mesmo trabalhando muitos morreram miseráveis.

E assim os seus filhos que vieram a nascer e conseguiram sobreviver nessa terra, foram ensinados a serem bons trabalhadores, e amar essa terra onde nasceram, agradecendo sempre a Deus, por todo alimento que vinham a plantar e a colher.

140 ANOS se passaram, e árvore de minha família se ramificou e germinou tantas sementes que vieram se espalhar, e que hoje olham com carinho e admiração buscando descobrir a história de quem teve a coragem vir de tão longe para deixar um futuro melhor aos seus

## INTERESSANTE

filhos que viessem a nascer nesse chão.

Se o texto que aqui escrevi chegou até você, é por que você também sente saudades de alguma coisa, e gosta de ouvir e compartilhar as histórias de seus antepassados que vieram ao Brasil.

Eu sou a Cidiane Guisso, quem escreveu esse texto e autora da História em quadrinhos regional veneta brasileira I Fiołi de ła Nostra Tera , e tenho um convite a vocês para deixarem o seu like e comentar as suas lembranças e histórias de seus antepassados aqui.

Sigam minhas redes sociais, instagram e facebook I Fiołi de ła Nostra Tera . Para que a gente possa descobrir as histórias de nossos antepassados e contá-las para as pessoas que gostam de ouvi-las.

Um grande strucon, Cidiane Guisso



Antepassados da família Guizzo. - tataranonos paternos que se chamavam Pietro Gionanni Guizzo e Benvenuta Bortolin

Pela redação: podemos afirmar que esta história é peculiar a todos os imigrantes. O que contamos em nosso memorial se identifica totalmente com o que escreveu Cidiane Guisso.

Quem tiver momentos históricos notáveis e queiram publicá-los, nós teremos o prazer de incluí-los em nosso jornal.



VOCÊ JÁ ANDOU PELA NATUREZA CURTINDO O DIFERENTE?  
É NA ILHA GRANDE! VÁ TÉ LÁ



Passeios - Expedições  
Aluguel - Cursos

CONTATO/ CONTACTO/ CONTACT US/



+55 24 99979 3572 Juan Pablo  
+55 24 99947 6534 Carolina

Praia da Júlia, Abraão, Ilha Grande, Rj, Brasil



@kayaksupilhagrande



www.kayaksupilhagrande.com

## FESTA DELLA REPUBBLICA ITALIANA



### BONGIORNO ITÁLIA!!!

A Festa della Repubblica Italiana é o feriado nacional da Itália celebrado todo ano em 2 de junho.

O dia comemora o referendo institucional realizado em forma de sufrágio universal em 1946, no qual o povo italiano foi chamado às urnas para decidir a forma de governo do país, após a Segunda Guerra Mundial e a queda do Fascismo. Com 12 717 923 votos para república e 10 719 284 votos para monarquia, o resultado significou a proclamação da República e o exílio forçado dos homens descendentes da Casa de Saboia (português do Brasil).

Na comemoração, uma grande parada militar é realizada no centro de Roma, presidida pelo presidente da República Italiana em seu posto de Supremo Comandante das Forças Armadas. O primeiro-ministro, formalmente conhecido como presidente do Conselho de Ministros, e outros alto oficiais também participam do evento. Mesmo o evento principal sendo realizado em Roma, muitas cidades Italianas o dia também

Obs: Casa di Savoia, é uma das mais antigas famílias nobres europeias, presentes desde o século X no território do Reino da Borgonha, onde fundou um condado no século XI que passou a ducado no século XV.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

## ATÉ PARA O MÊS DE JULHO...

(Entenda o mundo, que somos um município multicultural, razão da despedida em vários idiomas)

*Até logo, arrivederci, shalom, bis wir uns wieder treffen, do zobaczenia późnie.*

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações. **ESCREVAM!**

### ADIANTANDO CUMPRIMENTOS PARA O RETORNO EM JULHO

*Bom dia, Buongiorno, Bom di, Boker tov ( אקר טוב ), Gim doble, Guten Morgen.*